

A Carreira Médica: que opções ?

Radioncologia

Quem somos :



Radioterapia

1970

Radioncologia

1/3/13

Que fazemos:

Parte integrante
de equipas
médicas
multidisciplinares
oncológicas

Participação:

- avaliação inicial,
- diagnóstico,
- estadiamento,
- tratamento,
- seguimento,
- ensino e investigação científica

Onde estamos:

2015 * – 25 Serviços / Unidades

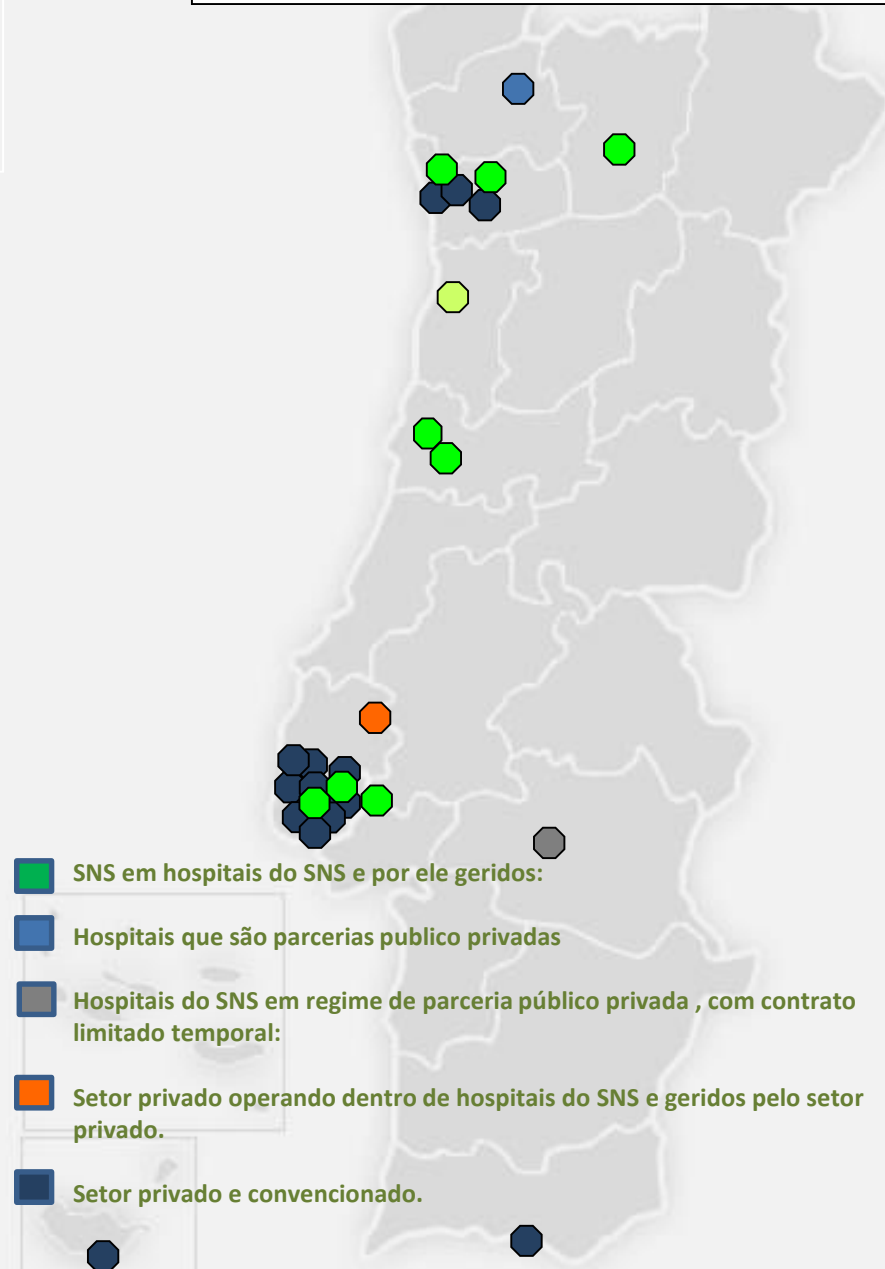
Tipo de organização

C H Trás - os- Montes e Alto Douro, EPE
Hospital de Braga
Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE
Centro Hospitalar de São João , EPE
Quadrantes Porto – Unidade de Radioterapia, Lda.
Instituto CUF – Diagnóstico e Tratamento, SA
CRP – Clínica de Radioterapia do Porto, Lda.
Lenitudes Medical Center & Research (em instalação)

Instituto Português Oncologia Coimbra Francisco Gentil, EPE
Centro Hospitalar e Universitário Coimbra, EPE

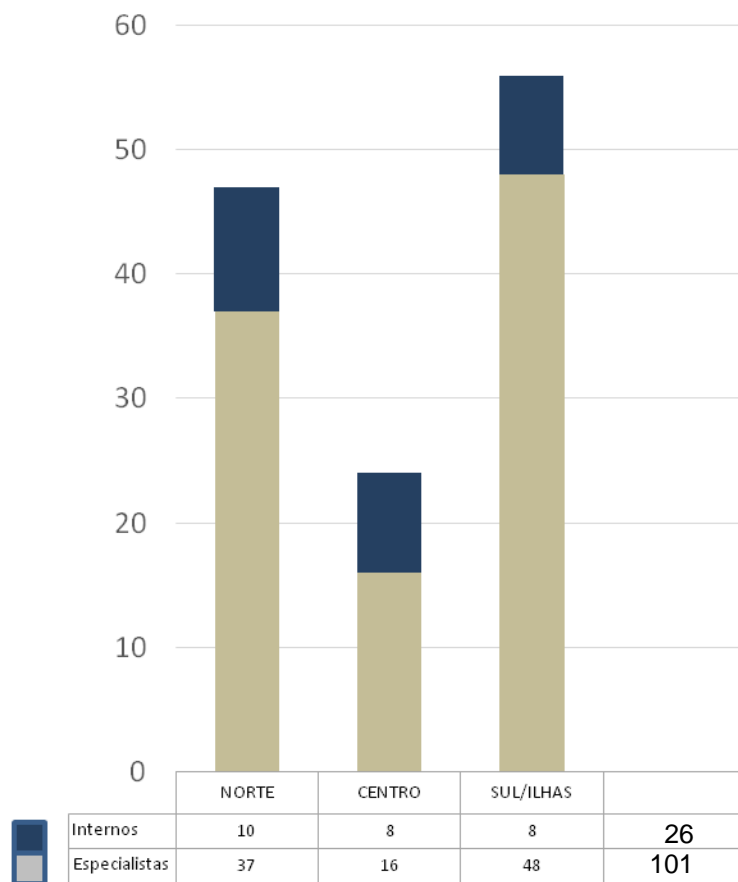
Unidade de Radioterapia de Santarém
Centro Oncológico Dr^a Natália Chaves
Centro Hospitalar Lisboa Norte , EPE
Hospital SAMS
Instituto Português Oncologia Lisboa Francisco Gentil, EPE
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
Hospital CUF Descobertas, SA
Centro Gamma Knife Hospital Cuf Infante Santo
Hospital de Santiago
Hospital da Luz
Instituto de Radiologia Dr. Idílio de Oliveira - IRIIO
Clínica de Santo António – CLISA, SA
Centro Clínico Champalimaud
Hospital Espírito Santo Évora, EPE
Quadrantes Faro – Unidade de Radioterapia do Algarve, Lda.
Quadrantes Funchal
Quadrantes Açores (em instalação).

* 10/11/16

- 
- SNS em hospitais do SNS e por ele geridos:
 - Hospitais que são parcerias publico privadas
 - Hospitais do SNS em regime de parceria público privada , com contrato limitado temporal:
 - Setor privado operando dentro de hospitais do SNS e geridos pelo setor privado.
 - Setor privado e convencionado.

RECURSOS HUMANOS MÉDICOS TOTAL

001



RADIONCOLOGIA EM PORTUGAL 2015

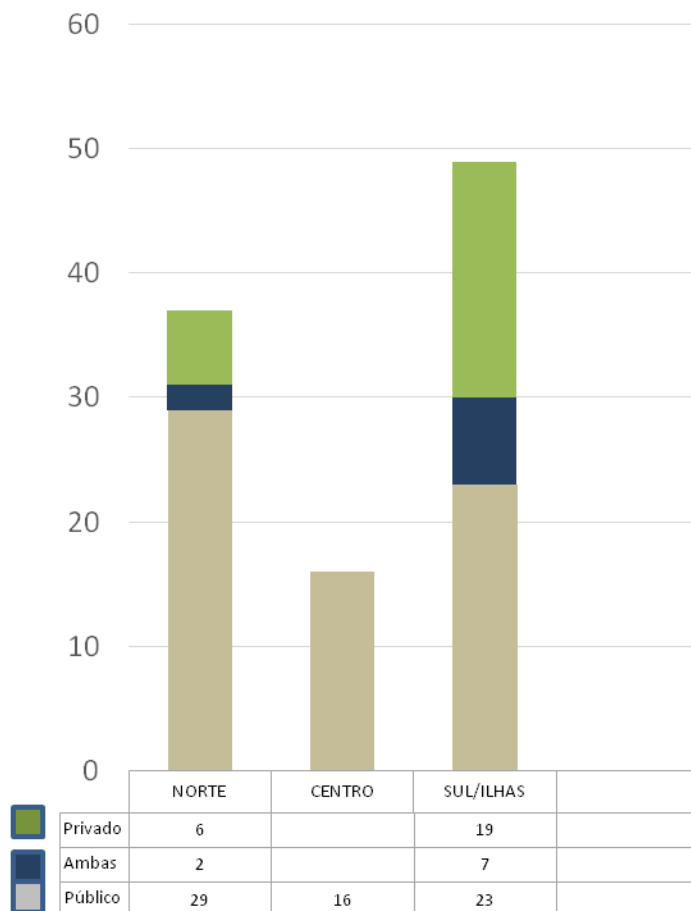
Total Nacional : 101 Radioncologistas

26 Internos



RECURSOS HUMANOS MÉDICOS PÚBLICO / PRIVADO

01

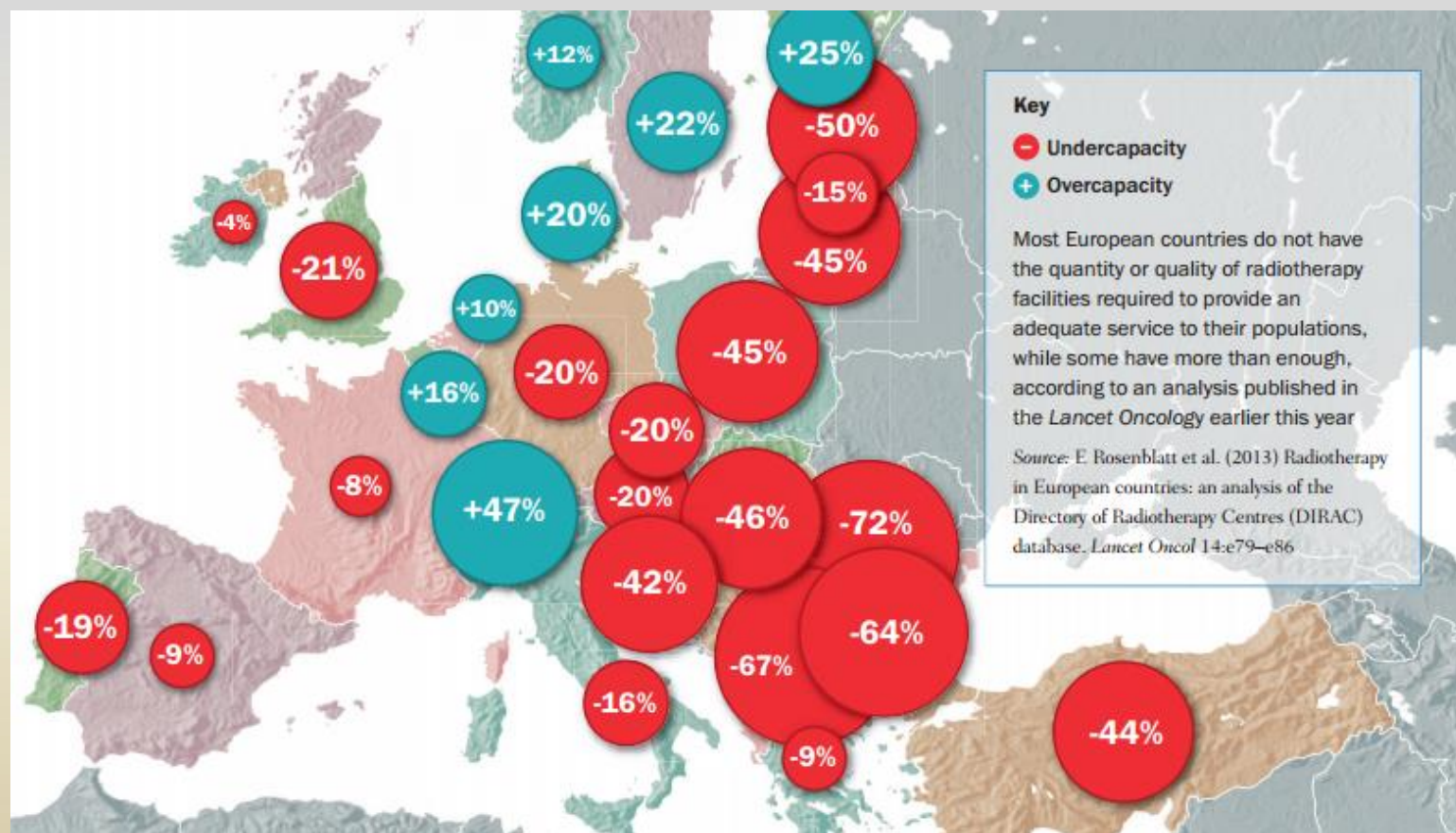


RADIONCOLOGIA EM PORTUGAL 2015

Total Nacional : 101 Radioncologistas



Como deveríamos estar:



Quantos deveríamos ser:

Factores intervenientes na definição do número de especialistas a formar :

- demográficos,
- tecnológicos,
- organização e de mercado,
- parâmetros epidemiológicos,
- indicações de radioterapia,
- acessibilidade e taxa de utilização apropriada,
- competências e funções do radioncologista,
- tarefas “parassistenciais” (baixa remuneração)
- imigração...

Necessidade de 140 médicos especialistas em 2018

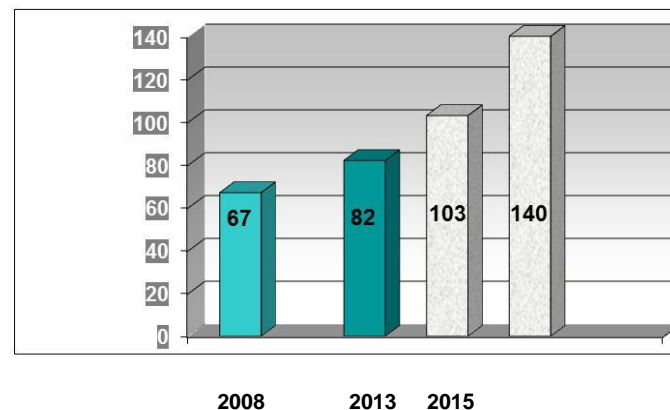


Fig. 1. Numbers of different personnel categories per million inhabitants.

Quantos deveríamos ser:

9 terminaram o internato em 2015;
6 terminaram o internato em 2014;
9 terminaram o internato em 2013;
7 terminaram o internato em 2012;
6 terminaram o internato em 2011;
6 terminaram o internato em 2010;
3 terminaram o internato em 2009;

Médicos Radioncologistas - evolução



Necessidade de 140 médicos especialistas em 2018